

**CARYODENDRON GRANDIFOLIUM (MUELL. ARG.) PAX
(EUPHORBIACEAE) ASPECTOS MORFOLÓGICOS E TAXINÔMICOS.**

*Luci de Senna-Valle
Denise Leles Campos*

Resumo: *Caryodendron grandifolium* (Muell. Arg.) Pax é uma árvore com cerca de 13m de altura, dióica, registrada na Mata Atlântica para os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Neste trabalho é descrita, pela primeira vez, a flor feminina.

Palavras-chave: Caryodendron, Euphorbiaceae, Morfologia

Abstract: *Caryodendron grandifolium* (Muell. Arg.) Pax (Euphorbiaceae) morphological and taxonomical aspects - *Caryodendron grandifolium* (Muell. Arg.) Pax (Euphorbiaceae) a tree about 13m high, dioecious, is found at Mata Atlântica in the States of Rio de Janeiro and Espírito Santo. Female flower is described for the first time in this paper.

Key words: Caryodendron, Euphorbiaceae, Morphology.

INTRODUÇÃO

Caryodendron Karst. pertence à família Euphorbiaceae e compreende três espécies da flora neotropical: *C. grandifolium* (Muell. Arg.) Pax do Brasil, *C. orinocense* Karst. da Colômbia e *C. angustifolium* Standley do Panamá.

Muell. Arg. (1874) na Flora Brasiliensis descreveu *Centrodiscus grandifolius*, espécie dióica, baseado somente em material masculino. Posteriormente Pax (1914) fez uma combinação dentro do gênero *Caryodendron* mas também não descreveu a flor feminina.

Este táxon é registrado para os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo sendo pouco representado nas coleções de herbários.

Neste trabalho é descrita pela primeira vez a flor feminina tendo por base o material coletado na área de Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS

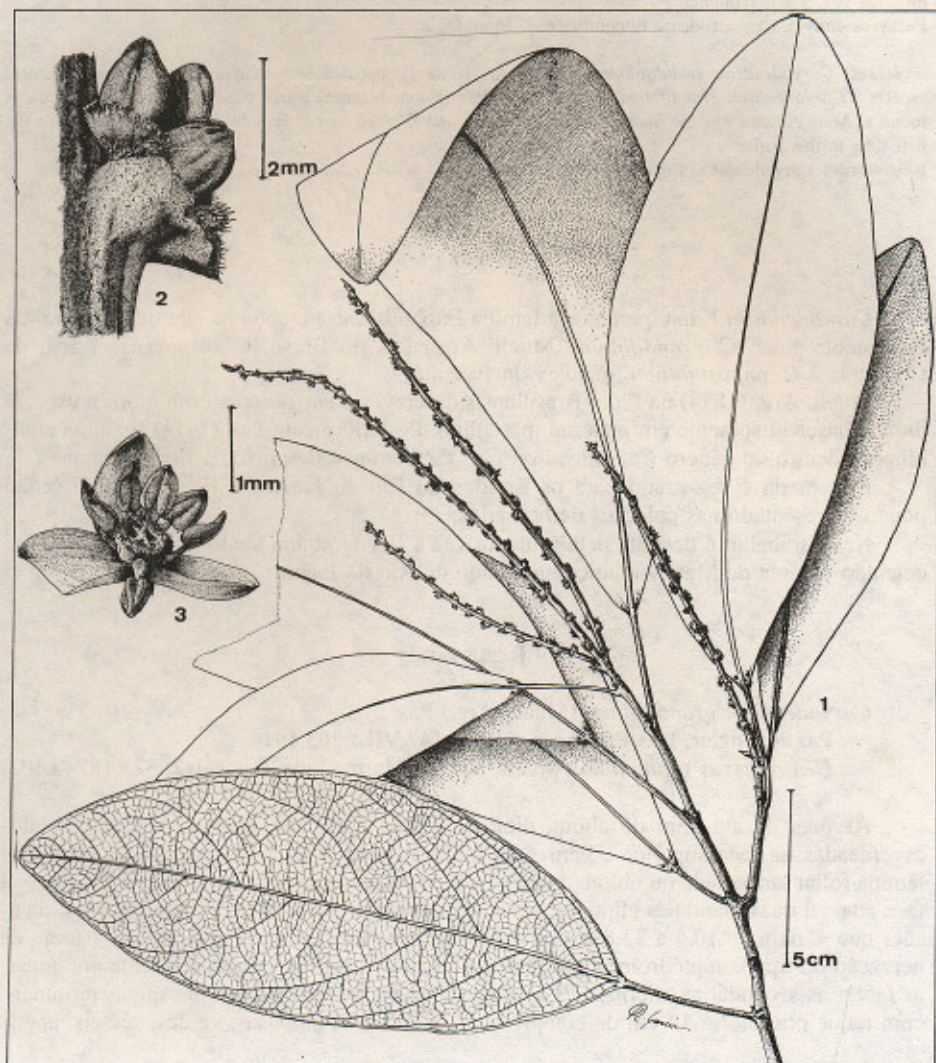
Caryodendron grandifolium (Muell. Arg.) Pax

Pax in Engler, Das Pflanzenz. 63 (IV.147.VII): 263.1914.

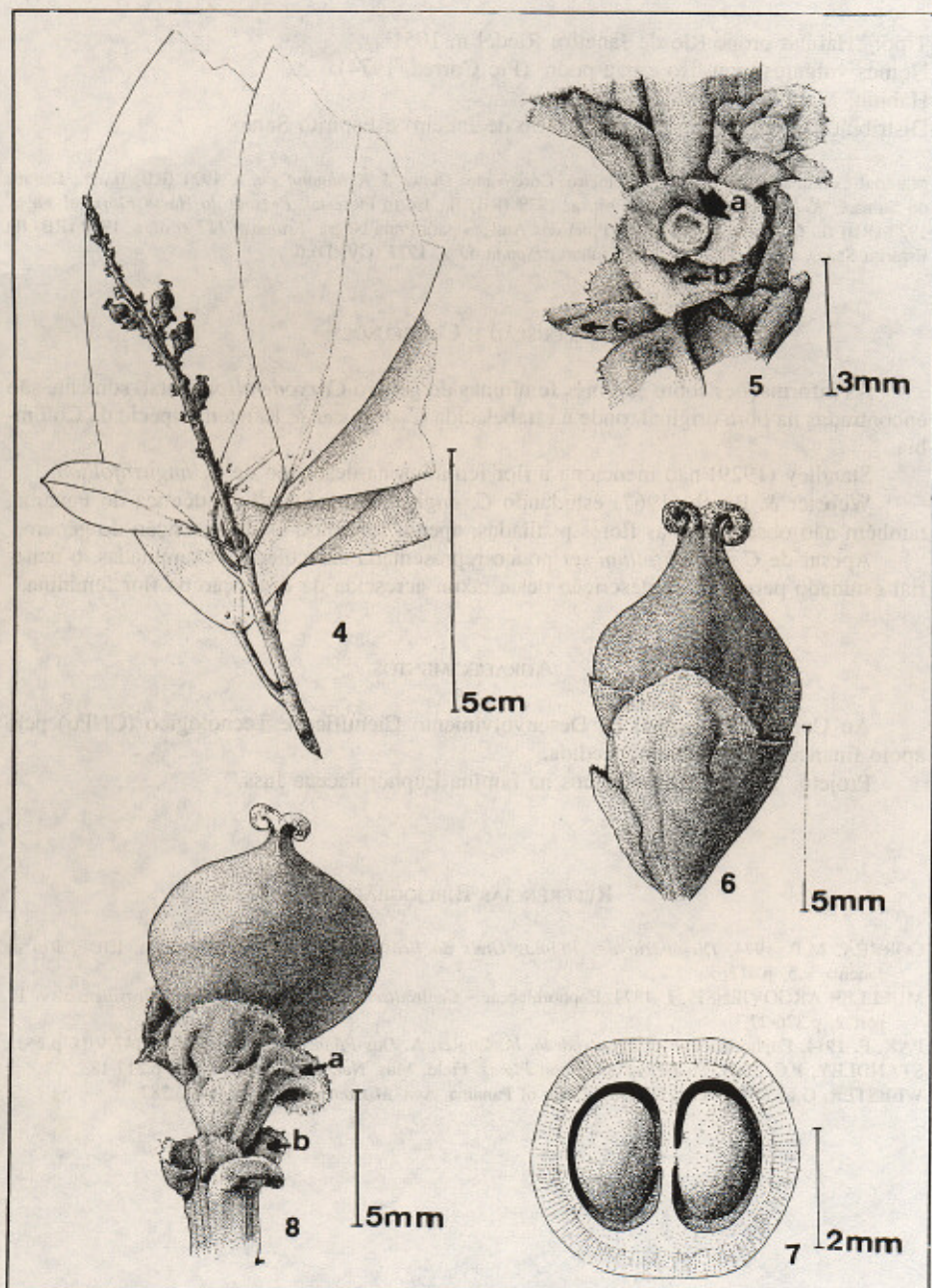
Centrodiscus grandifolius Muell. Arg. in Martius, Fl. Bras. 11(2):325.1874.t.102.

Árvores de até 13m de altura, dióicas. Folhas coriáceas, glabras, alternas, páldo-esverdeadas na face superior e verdes na inferior, pecíolo de 1-7,2 cm de comprimento, lâmina foliar lanceolada ou oblongo-lanceolada, base cuneada apresentando, geralmente, na face adaxial duas glândulas elípticas; ápice agudo, raro obtuso; margem inteira com dimensões que variam de 10,5 a 23,8 cm de comprimento e 4,5 a 11,2 cm de largura, padrão de nervação do tipo camptódromo-bronquidódromo, nervura principal proeminente em ambas as faces; as secundárias alternas, 13 a 19. Inflorescência masculinas em espigas terminais, com raque pilosa, 7 a 14 cm de comprimento, flores 6-8, globosas, verdes, sésseis, apéta-

las, dispostas na axila de brácteas acuminadas; sépalos 3, valvares; estames 6-7, com um na posição central nas flores da base e região mediana da inflorescência, 4-5 estames, com o central faltando no restante das flores; disco intrastaminal anelar, rugoso, tendo um estame ao centro nas flores do primeiro tipo (Figuras 1-3). Inflorescência feminina em espigas terminais, com raque pilosa tornando-se glabra, 4 a 8 cm de comprimento; flores apétalas, isoladas, distribuídas alternadamente no eixo da inflorescência na axila de 3 brácteas, sépalos 5, desiguais, obtusas, pilosas nas margens, imbricadas; disco anelar; ovário globoso, glabro, 2-carpelar, 2-locular, lóculos 1-ovulados, estigma 2, papilosos e revolutos. Fruto capsular (Figuras 4-8).



Figuras 1-3. *Caryodendron grandifolium* (Muell. Arg.) Pax. 1 - Habitus (planta masculina); 2 - Detalhe da inflorescência masculina; 3 - Flor masculina.



Figuras 4-8. *Caryodendron grandifolium* (Muell. Arg.) Pax. 4 - Habitus (planta feminina); 5 — a. Detalhe do disco da flor feminina, — b. Sépala, — c. Bráctea; 6 - Flor feminina; 7 - Corte transversal do ovário; 8 - Fruto jovem — a. Sépalas persistentes, — b. Brácteas.

Tipo: "Habitat prope Rio de Janeiro; Riedel n. 1051".

Nomes vulgares: pau-liso e pau-podre (Pio Correa, 1974).

Habitat: Mata Atlântica.

Distribuição geográfica: Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Material examinado: Brasil: Rio de Janeiro: Corcovado: *Ducke & Kuhlmann s.n.* a. 1921 (RB) fl., fr.; Estrada do Sumaré: *Kuhlmann s.n & Ducke s.n.* a. 1939 (RB) fl.; Horto Florestal: *Pessoal do Horto Florestal s.n.* a. 1927 (RB) fl., fr.; Parati, Caminho da Praia dos Antigos para Praia Negra: *Fruitoso 127 et al.* a. 1990 (RB) fl.; Espírito Santo, Reserva Florestal de Linhares: *Spada 55* a. 1972 (CVRD), fl.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

As informações sobre as flores femininas do gênero *Caryodendron* Karst. somente são encontradas na obra original, onde é estabelecida *C. orinocense* Karsten, espécie da Colômbia.

Standley (1929) não menciona a flor feminina na descrição de *C. angustifolium*.

Webster & Burch (1967) estudando *C. angustifolium* Standl., endêmica do Panamá, também não observaram as flores pistiladas, apenas referindo-as na descrição do gênero.

Apesar de *C. grandifolium* ser pouco representada nas coleções examinadas, o material estudado permitiu a redescrição deste táxon acrescida da descrição da flor feminina.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e a bolsa concedida.

Projeto "Estudos Taxinômicos na família Euphorbiaceae Juss."

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, M.P. 1974. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil*. Ministério da Agricultura, IBDF, Rio de Janeiro, v.5, p.412.
- MUELLER ARGOVINSIS, J. 1874. Euphorbiaceae - *Centrodiscus*. In MARTIUS, *Flora Brasiliensis*. v. 11, part 2, p.326-27.
- PAX, F. 1914. Euphorbiaceae - *Caryodendron*. In: Engler, A. *Das Pflanzenreich*, v. 63 (IV. 147.VII), p.263.
- STANDLEY, P.C. 1929. *Studies of American Plants*. Field. Mus. Nat. Hist. Chicago, v.4, p.217-18.
- WEBSTER, G.L. & BURCH, D. 1967. Flora of Panama, *Ann. Missouri Bot. Gard.* 54(6):287.